



Release de Resultados do 3T13

COPASA anuncia Receita Líquida de Água e Esgoto de R\$ 771 milhões e Lucro Líquido de R\$ 126 milhões no 3T13

Missão

Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, gerando valor para os clientes, acionistas, colaboradores e sociedade de forma sustentável.

Visão 2017

Ser referência em gestão empresarial no mercado nacional de saneamento com o maior índice de atendimento na área de atuação.

Visão 2030

Ser uma empresa global e de referência no setor de saneamento.

Belo Horizonte, 05 de novembro de 2013 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVESPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com o terceiro trimestre de 2012 (3T12). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão disponíveis para download no site www.copasa.com.br/ri.

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita operacional líquida de água e esgoto da Controladora totalizou **R\$ 771 milhões** no 3T13, contra **R\$ 711 milhões** no 3T12 (crescimento de **8,4%**).
- O EBITDA ajustado* no 3T13 foi de **R\$ 303 milhões** com margem de **36,9%**.
- O lucro líquido do 3T13 foi de **R\$ 126 milhões**.
- No 3T13 foram assinadas quatro novas concessões para prestação dos serviços de esgotamento sanitário, sendo três no âmbito da Controladora e uma na COPANOR.
- No 3T13 foi iniciada a operação dos serviços de esgotamento sanitário em 10 municípios: dois pela Controladora e oito pela subsidiária COPANOR.
- Os investimentos no trimestre somaram **R\$ 264 milhões**. Já o acumulado no ano atingiu **R\$ 650 milhões**.
- Em 20 de setembro de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) referente ao 3T13, no valor de **R\$ 31,1 milhões (R\$ 0,26 por ação)**. Já o JCP distribuído até setembro de 2013 foi de **R\$ 105,5 milhões (R\$ 0,88 por ação)**.
- Em função de ajustes de correção monetária os dados do 3T12 estão sendo reapresentados, conforme descrito na página 10.

* O EBITDA é uma medição não contábil elaborado pela Companhia, calculada observando a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, receita financeira líquida, depreciações e amortizações e do resultado não operacional das subsidiárias. A margem EBITDA é calculada sobre a receita total (receita líquida de água e esgoto, receita de construção, adicionados das outras receitas operacionais e das receitas das subsidiárias). Já o EBITDA ajustado é calculado desconsiderando-se as receitas/custos de construção. As receitas de construção, embora não apresentem efeito caixa imediato, geram implicações no exercício em que são reconhecidas, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.



FATOS RELEVANTES

Dados Operacionais

No 3T13 foram assinadas, no âmbito da Controladora, as concessões para prestação dos serviços de esgotamento sanitário dos municípios de Itapeva, Nova Módica e Nova Resende, que possuem população aproximada de 16 mil habitantes. Além disso, no 3T13 a COPASA MG iniciou a operação dos sistemas de água e esgoto de Passabém e de esgotamento sanitário do município de Centralina.

Já na área de atuação da subsidiária COPANOR, foi assinada a concessão para prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Padre Carvalho, cuja população é de cerca de 3,5 mil habitantes. Foram iniciadas ainda, as operações dos serviços de abastecimento de água de Padre Carvalho e Novorizonte, e de esgotamento sanitário em oito municípios, com população somada de cerca de 22 mil habitantes: Angelândia, São José do Divino, Aricanduva, Felisburgo, Nova Belém, Santa Cruz de Salinas, Veredinha e Catuji.

Apesar dos acréscimos verificados no número de economias de água e esgoto em 3,6% e 7,1% resultantes do Plano de Expansão, o volume faturado subiu 1,1% e 3,3%, para água e esgoto respectivamente, tendo sido impactado pelo período de consumo, estabelecido pelo do calendário de faturamento, inferior em 1,8%.

Vale ressaltar que nos últimos 12 meses houve a mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, de 50% para 90% da tarifa de água, em função do início de operação das ETEs em sete municípios, a saber: Araxá e Itapeçerica (11/2012); Almenara (12/2012); Joáima (04/2013); Santa Rita do Sapucaí, Salinas e Funilândia (06/2013). Abaixo quadro com os principais dados operacionais:

Discriminação dos dados da Controladora e da Copanor	3T13	3T12	Var (%)
Ligações - Água (un.)	3.878.640	3.741.915	3,65%
Ligações - Esgoto (un.)	2.381.548	2.208.204	7,85%
Economias - Água (un.)	4.689.415	4.528.710	3,55%
Economias - Esgoto (un.)	3.038.394	2.836.309	7,12%
Volume Faturado - Água (1.000 m ³)	168.563	166.654	1,15%
Volume Faturado - Esgoto (1.000 m ³)	110.727	107.171	3,32%
Volume Produzido - Água (1.000 m ³)	247.138	240.336	2,83%
Extensão de Rede - Água (km)	45.792	44.673	2,50%
Extensão de Rede - Esgoto (km)	21.523	19.555	10,06%
Número de Empregados (un.) ¹	11.911	11.581	2,8%
População Atendida - Água (mil habitantes)	14.434	13.941	3,54%
População Atendida - Esgoto (mil habitantes)	9.234	8.592	7,47%

1) Não inclui as localidades operadas pela COPANOR.



Release de Resultados do 3T13

Concessões e operações	Total	COPASA	COPANOR
Nº de Municípios - Concessão água ¹	626	580	46
Nº de Municípios - Concessão esgoto ¹	283	237	46
Nº de Municípios - Operação água ²	615	570	45 ³
Nº de Municípios - Operação esgoto ²	220	191	29 ³

1 - Total de municípios onde a empresa detém concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

2 - Total de municípios onde a empresa opera concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

3 - Os municípios que ainda não entraram em operação estão em obras e estágio final de Investimento. A previsão é que eles iniciem a operação dos serviços a partir de 2013.

Remuneração aos Acionistas

A distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), conforme definida em reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de março de 2013, foi mantida em 35% do lucro líquido do exercício, percentual esse acima do mínimo obrigatório. As distribuições são realizadas trimestralmente, sendo que o pagamento se dá em até 60 dias após a referida aprovação, à exceção do quarto trimestre, cuja data é definida pela Assembleia Geral que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

Com base nessa Política, foram realizadas três distribuições até setembro de 2013, conforme mostrado na tabela abaixo:

Referência	Data da RCA	Data do Crédito	Valor bruto (R\$ milhões)	Valor bruto por ação (R\$)	Data do pagamento
1T13	18/03/2013	21/03/2013	38,1	0,3189	17/05/2013
2T13	24/06/2013	25/06/2013	36,4	0,3049	23/08/2013
3T13	20/09/2013	24/09/2013	31,1	0,2603	19/11/2013
Acumulado 2013			105,6	0,8841	



Desempenho Trimestral

Receitas

Receita Líquida (R\$ Mil)	3T13	3T12	Var (%)
Receita líquida de água	507.451	468.981	8,20%
Receita líquida de esgoto	263.112	241.736	8,84%
Receita líquida de água e esgoto	770.562	710.716	8,42%

A elevação de 8,4% na receita líquida de água e esgoto no 3T13 em relação ao 3T12 é resultado de:

- aumento do volume faturado de água em 0,9% e de esgoto em 2,7%, no âmbito da Controladora. Vale ressaltar que o volume faturado foi afetado, negativamente, pelo menor período de consumo do 3T13 em relação ao 3T12 (-1,8%), conforme descrito na página 2 desse Release;
- reajuste tarifário médio de 5,25% aplicado a partir de 13 de maio de 2013; e
- mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, que passou de 50% para 90% da tarifa de água em sete municípios, conforme descrito na página 2 desse Release.

Receitas de Construção

Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia.

A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.

A elevação nos valores contabilizados deve-se ao aumento dos investimentos realizados no 3T13 comparativamente ao 3T12.

Receitas (Custos) de Construção (R\$ Mil)	3T13	3T12	Var (%)
Receitas de construção	216.590	158.757	36,43%
Custos de construção	(212.173)	(155.219)	36,69%
Receitas de construção (líquida)	4.417	3.538	24,85%



Custos e Despesas

Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas

Custos e Despesas (R\$ Mil)	3T13	3T12	Var (%)
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Despesas Administrativas	596.078	512.841	16,23%
Pessoal	266.014	223.831	18,85%
Depreciações e amortizações	111.924	99.347	12,66%
Energia elétrica	57.210	61.391	-6,81%
Serviços de terceiros	103.070	78.043	32,07%
Material	30.492	25.550	19,34%
Custos operacionais diversos	13.365	10.757	24,24%
Repasse tarifário a municípios	18.697	18.147	3,03%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.581	19.589	-10,25%
Créditos tributários	(22.274)	(23.812)	-6,46%
Custos dos Serviços Prestados + Desp. Comerciais + Despesas Adm. (excluindo depreciações/amortizações)	484.154	413.494	17,09%

As principais causas das variações nos custos e despesas foram:

Pessoal

A base comparativa ficou prejudicada em função de fechamento do Acordo Coletivo, cuja data base é maio, ter sido diferente nos dois períodos. Em 2013, o Acordo foi finalizado em julho e com isso a diferença entre o valor provisionado e o valor efetivo, referente aos meses de maio e junho, foi contabilizada no 3T13.

Já em 2012, o Acordo Coletivo de Trabalho foi assinado em outubro de 2012, sendo que a diferença entre o valor provisionado e o valor efetivo, referentes aos meses de maio a setembro, foi contabilizada no 4T12. Vale ressaltar que em ambos os períodos, o INPC foi o índice de referência.

Adicionalmente, contribuíram para elevação no item Pessoal:

- gastos de R\$ 7,5 milhões com o Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), sendo que no 3T12 não houve desligamento de empregados, por conta desse Programa, em função da legislação eleitoral; e
- incremento no número de empregados da Controladora em 309 empregados (+2,6%), ao longo dos últimos 12 meses.

Depreciações e Amortizações

A elevação de 12,7% nesse item no 3T13, em relação ao 3T12, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras.

Energia Elétrica

A redução da tarifa de energia elétrica a partir de janeiro de 2013, em cerca de 20% em função da medida Provisória 579/2012, foi parcialmente neutralizada pelo reajuste tarifário anual em abril de 2013, gerando com isso uma queda de 6,8% nos valores contabilizados.

Serviços de Terceiros

A elevação de 32,1% verificada no 3T13, comparativamente ao 3T12, deveu-se principalmente aos seguintes fatores:

- aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas devido, principalmente, a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto e ao reajustamento de preços de contratos, bem como realização de manutenções preventivas em diversos sistemas;
- gastos com publicidade e propaganda em função da estratégia de intensificar as ações que buscam ampliar os negócios da empresa especialmente na prestação de serviços de esgotamento sanitário;
- aumento de gastos referentes a entregas de faturas e arrecadação, em função do aumento no número de contas e do reajuste das tarifas desses serviços; e
- aumento dos gastos com serviços de limpeza, vigilância e mensageria, em função, principalmente, do Acordo Coletivo da categoria e dos insumos utilizados.

Material

A elevação de 19,3% verificada no 3T13, comparativamente ao 3T12, deveu-se principalmente aos seguintes fatores:

- crescimento das despesas com material de tratamento em R\$ 1,8 milhão (+24,2%) em decorrência da elevação dos preços dos produtos químicos, bem como aumento na quantidade de alguns produtos químicos utilizados em função, principalmente, da entrada em operação de novos sistemas.
- gastos com materiais de conservação e manutenção de sistemas em R\$1,6 milhão (+20,9%) em função de novos contratos assinados e ainda devido à necessidade de manutenções preventivas.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

O valor da PDD referente ao 3T13 está no patamar considerado normal pela Companhia. Vale ressaltar que no 3T12, houve a contabilização adicional de R\$ 2,0 milhões, referentes 2T12 o que elevou os valores contabilizados no 3T12.

Créditos Tributários

A queda nos créditos tributários deveu-se, principalmente, à redução dos gastos com energia elétrica, que é um dos itens que mais contribuem para a recuperação dos créditos.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ mil)	3T13	3T12	Var (%)
Outras receitas operacionais			
Receita de serviços técnicos	(60)	258	
Reversão de provisão não dedutível	6.624	3.699	
Recuperação de contas baixadas	34.236	9.933	
Outras receitas	2.862	(1.655)	
Total de outras receitas operacionais	43.661	12.235	256,85%
Outras Despesas Operacionais			
Perdas eventuais ou extraordinárias	(11.043)	(9.565)	
Outras despesas	(6.015)	(3.419)	
Total de outras despesas operacionais	(17.057)	(12.984)	31,37%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26.604	(749)	-3.651,91%

Outras Receitas Operacionais

A elevação nesse item deve-se à contabilização no 3T13 de R\$ 20,4 milhões como recuperação de contas baixadas em função da negociação de débito de faturas de água e esgoto com o Município de Teófilo Otoni.

Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais apresentaram elevação de 31,4% nos períodos comparativos, em função, principalmente, de:

- maior provisionamento para processos judiciais no 3T13 (+R\$ 2,8 milhões);
- provisão para o passivo atuarial (+R\$ 2,3 milhões), em função da diferença entre as contribuições previstas para o trimestre (conforme laudo atuarial de 31/12/2012) e os valores efetivamente realizados.

Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado de equivalência patrimonial:

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias (R\$ Mil)	Águas Minerais		Copanor		Projeto Jaíba		Total	
	3T13	3T12	3T13	3T12	3T13	3T12	3T13	3T12
Receita líquida de vendas e/ou serviços	599	408	3.745	2.394	-	1.509	4.344	4.312
Outras receitas operacionais	321	1.276	1.104	700	11	445	1.436	2.421
Total das receitas	(2.622)	(2.118)	(4.030)	(3.579)	(277)	(1.324)	(6.929)	(7.021)
Custos e despesas totais	(715)	(3.903)	(845)	391	(50)	(263)	(1.609)	(3.775)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(1)	(2)	(355)	(355)	16	61	(341)	(297)
IR + CSLL	-	-	-	-	-	(23)	-	(23)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.418)	(4.339)	(380)	(449)	(300)	405	(3.098)	(4.383)

EBITDA

Abaixo quadro com os valores nos períodos comparativos:

Cálculo do EBITDA	3T13	3T12	Var (%)
Lucro Líquido do período	125.836	126.760	-0,73%
(+) Tributos sobre o lucro	38.069	38.245	-0,46%
(+) Receita financeira líquida	30.280	23.385	29,49%
(+) Depreciações e amortizações	111.924	99.347	12,66%
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	980	1.131	-13,35%
(=) EBITDA	307.088	288.868	6,31%
(=) Margem EBITDA	29,62%	32,51%	
EBITDA Ajustado (excluindo-se o resultado de construção)	302.671	285.330	6,08%
Margem EBITDA Ajustada	36,9%	39,1%	

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido é apresentado conforme quadro abaixo:

R\$ Mil	3T13	3T12	Var (%)
Receitas Financeiras			
Variações monetárias e cambiais	1.784	24.015	
Juros	2.175	8.481	
Ganho real em aplicações financeiras	9.949	8.288	
Capitalização de ativos financeiros/outros	11.655	5.782	
Total de receitas financeiras	25.563	46.566	-45,10%
Despesas Financeiras			
Variações monetárias e cambiais	(6.671)	(25.246)	
Juros sobre financiamentos	(45.767)	(43.695)	
Diversas	(3.406)	(1.010)	
Total de despesas financeiras	(55.844)	(69.951)	-20,17%
Resultado Financeiro Líquido	(30.281)	(23.385)	29,49%

Receitas (Despesas) Financeiras

No 3T12 houve contabilização de R\$ 23,1 milhões como variações monetária no item receitas financeiras referentes à correção dos recursos contratados junto ao BNDES - 4ª Emissão de debêntures. Isso ocorre em função dos valores contratados serem atualizados pelas taxas pactuadas no financiamento, entre a data da contratação e da efetiva liberação dos recursos, à medida que os investimentos são executados. Por outro lado, tal valor foi reconhecido também como despesa monetária e cambial elevando com isso as despesas financeiras do 3T12. Assim, o impacto no resultado foi neutro.

Adicionalmente, no grupo receitas financeiras houve uma redução dos juros em função do menor caixa disponível para aplicação. Por outro lado, o item capitalização de ativos financeiros apresentou elevação, e reflete o crescimento do ativo financeiro verificado no período comparativo.

Cabe destacar ainda que, além das despesas financeiras demonstradas no quadro acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$ 43,8 milhões no 3T13, tendo em vista que as obras relacionadas a essas contas ainda se encontram em andamento.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Abaixo quadro com os valores do IR + CSLL nos períodos comparativos:

IR + CSLL (R\$ Mil)	3T13	3T12
IR + CSLL corrente	39.271	48.400
IR + CSLL diferido	(1.202)	(10.154)
Total	38.069	38.246

Lucro Líquido

Conforme quadro a seguir, o lucro líquido do 3T13 ficou em linha nos períodos comparativos. A elevação dos custos e despesas em percentual superior à receita de água e de esgoto foi parcialmente neutralizada pela elevação das outras receitas operacionais líquidas.

Lucro Líquido (R\$ Mil)	3T13	3T12	Var (%)
(a) Resultado Operacional	194.184	188.390	3,08%
(b) Resultado Não Operacional	(68.349)	(61.630)	10,90%
Resultado financeiro líquido	(30.280)	(23.385)	29,49%
Provisão para IR + CSLL	(38.069)	(38.245)	-0,46%
Lucro Líquido (a)+ (b)	125.836	126.760	-0,73%
Lucro (Prejuízo) por Ação	1,05	1,06	-0,73%



Convergência para o IFRS

Em 2013, a COPASA MG realizou um ajuste de correção monetária complementar, relativa aos anos de 1996 e 1997, requerida pelo padrão internacional de contabilidade, IFRS, para reconhecimento do efeito inflacionário residual sobre o patrimônio das empresas, gerando um aumento no intangível, imobilizado e em ativos financeiros, em contrapartida de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Já nas Demonstrações do Resultado (DRE) houve um aumento nas depreciações/amortizações, elevação marginal na receita financeira e redução no imposto de renda diferido. Com isso, o lucro líquido da Controladora passa a ser igual ao Consolidado.

Assim, a Companhia está ajustando os valores divulgados nas Demonstrações Financeiras referentes ao ano de 2012 para refletirem essas mudanças.

A seguir, quadro mostrando os ajustes realizados na DRE do 3T12.

3T12	Valor divulgado	Ajuste	Valor rerepresentado
Total das receitas líquidas	869.474	-	869.474
Custos dos serviços prestados	(352.081)	(1.734)	(353.815)
Custos de construção	(155.219)	-	(155.219)
Lucro bruto	362.174	(1.734)	360.440
Despesas operacionais líquidas			
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(171.907)	(145)	(172.052)
Receitas financeiras	46.539	26	46.565
Despesas financeiras	(69.950)	-	(69.950)
Resultado financeiro	(23.411)	26	(23.385)
Lucro antes dos impostos e contribuições	166.856	(1.853)	165.003
Imposto de renda e CSLL			
Corrente	(49.030)	-	(49.030)
Diferido	10.155	630	10.785
Lucro líquido do trimestre	127.981	(1.223)	126.758



Investimentos Realizados e Plano de Investimentos (CAPEX)

A seguir, quadro com os valores dos investimentos previstos para 2013 e dos realizados no 3T13 e acumulado do ano:

Investimentos - (R\$ Milhões)	Previsto 2013	Realizado 3T13	Acumulado até setembro/2013
Água	256,7	85,1	233,8
Esgoto	600,7	175,8	407,6
Outros (desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros)	42,6	2,7	8,6
Total	900,0	263,7	650,1

Com relação aos investimentos nos **Sistemas de Abastecimento de Água** realizados no 3T13, destacam-se as seguintes obras:

- complementação de interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH);
- ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas na RMBH;
- expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água, destacando-se: Alpercata, Areado, Belo Horizonte, Caputira, Campos Gerais, Cássia, Cruzília, Contagem, Coromandel, Divinópolis, Felixlândia, Itamarandiba, Monsenhor Paulo, Prata, Ribeirão das Neves, Rio Manso, Santa Vitória, São Gotardo, Taiobeiras e Ubá; e
- implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Passabém e Santana do Deserto.

Já em relação aos **Sistemas de Esgotamento Sanitário**, destacam-se as seguintes obras realizadas no 3T13:

- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte, Contagem/Imbiruçu, Pedro Leopoldo, Pouso Alegre, Vespasiano e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- construção de Estações de Tratamento de Esgotos em Almenara, Barbacena, Caratinga, Conceição do Mato Dentro, Divinópolis, Extrema, Ibité, Jequitinhonha, Martinho Campos, Monte Azul, Nova Serrana, Raposos, Santa Luzia, Santo Antonio do Monte, Santos Dumont, São Gotardo, São Sebastião do Paraíso; Teófilo Otoni, Três Corações; e
- implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Camanducaia, Capitão Enéas, Carbonita, Coronel Fabriciano, Francisco Dumont, Itacarambi, Lontra, Manga, Serra dos Aimorés, São João da Ponte, Varzelândia e Verdelândia.



Endividamento

A dívida bruta da COPASA MG totalizou R\$ 3,1 bilhões em 30 de setembro de 2013, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 2,8 bilhões. No encerramento do trimestre, o índice dívida líquida/EBITDA ajustado encontrava-se em 2,5x.

Com relação à dívida em moeda estrangeira, que representava 3,6% da dívida bruta, não há contratação de operações de *hedge* pela Companhia, por considerá-la reduzida e com perfil de longo prazo. Entretanto, a COPASA MG mantém caucionado, junto ao Banco do Brasil, um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América e que quitará a última parcela a vencer em 2024 (US\$ 25 milhões). O valor dessa caução era de R\$ 41,7 milhões no encerramento do trimestre.

O cupom médio desses empréstimos em 30 de setembro de 2013 era de 7,62% a.a. (8,16% a.a. em 30 de setembro de 2012), desconsiderando-se a dívida com a Fundação Libertas. Algumas linhas de financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, a saber: Recursos FGTS, Tesouro Nacional e CEF 5ª Emissão (TR); BDMG Somma (IGPM); BNDES 2ª Série da 4ª Emissão e 2ª Série da 6ª Emissão de Debêntures de Mercado (IPCA); União Federal (dólar); e KfW (euro).

A COPASA MG possui recursos contratados com o BNDES e a CEF com saldo de R\$ 670,2 milhões, e, com o KfW, um saldo de 82,6 milhões de Euros. Sua contabilização será realizada à medida que tais valores forem sendo utilizados no Programa de Investimentos.

Adicionalmente, a Companhia possuía um saldo remanescente de R\$ 86,1 milhões, referente à 5ª Emissão de debêntures que, embora tenha sido liberado pelo agente financeiro, encontra-se contabilizado como aplicação financeira vinculada (ativo não circulante), pois somente pode ser utilizado nos investimentos constantes do referido contrato de financiamento. Assim, quando da efetiva utilização desse recurso, não haverá impacto na relação dívida líquida/EBITDA, pois esse recurso já está contabilizado como passivo.

LINHA DE FINANCIAMENTOS	TAXA FIXA (TAXA ANUAL)	TAXA VARIÁVEL	TÉRMINO CONTRATO	SALDO DEVEDOR (30/09/2013)
<i>EM MOEDA NACIONAL</i>				
RECURSOS FGTS*	9,50%	TR	16/06/2035	626.379
FINAME	3,97%	-	15/01/2023	64.122
BDMG (SOMMA)	9,03%	IGP-M	27/03/2015	6.639
TESOURO NACIONAL	5,38%	TR	01/01/2014	13.218
BNDES/BNE	1,58%	TJLP	15/05/2025	560.563
BNDES/DEBÊNTURES 1ª EMISSÃO	3,58%	TJLP	15/07/2014	38.791
BNDES/DEBÊNTURES 2ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	03/06/2013	-
BNDES/DEBÊNTURES 3ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	15/12/2019	297.989
BNDES/DEBÊNTURES 4ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	269.193
2ª SÉRIE	9,05%	IPCA	15/08/2022	218.634
3ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	100.062
CAIXA/DEBÊNTURES 5ª EMISSÃO	9,00%	TR	01/09/2031	288.000
DEBÊNTURES DE MERCADO - 6ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	0,94%	100% da DI	15/02/2017	202.338
2ª SÉRIE	6,024%	IPCA	15/02/2017	225.900
<i>OUTRAS OBRIGAÇÕES</i>				
LIBERTAS (PREVIDENCIA COMPLEMENTAR)	6,00%	INPC	08/11/2021	118.188
<i>EM MOEDA ESTRANGEIRA</i>				
UNIÃO FEDERAL - BÔNUS**	4,48%	Dólar	30/04/2024	60.170
KfW	2,07%	Euro	20/12/2023	52.941
TOTAL DÍVIDA CURTO + LONGO PRAZO				3.143.126
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				300.564
DÍVIDA LÍQUIDA				2.842.562

*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

** Taxa média (Libor + Spread) de diversos bônus.



Release de Resultados do 3T13

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL CONTROLADORA (R\$ Milhares)	3T13	3T12	Var (%)
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS			
Serviços de água	507.451	468.981	8,2%
Serviços de esgoto	263.112	241.736	8,8%
Receitas de construção (milhares de R\$)	216.590	158.757	36,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	987.152	869.474	13,5%
Custos dos serviços vendidos	(430.364)	(353.815)	21,6%
Custos de construção	(212.173)	(155.219)	36,7%
	(642.537)	(509.034)	26,2%
RESULTADO BRUTO	344.615	360.440	-4,4%
Despesas com vendas	(59.122)	(56.719)	4,2%
Despesas gerais e administrativas	(106.590)	(102.307)	4,2%
Outras receitas operacionais	43.661	12.236	256,8%
Outras despesas operacionais	(17.057)	(12.984)	31,37%
Participação dos empregados nos lucros	(8.224)	(7.808)	5,33%
Resultado da equivalência patrimonial	(3.098)	(4.468)	-30,66%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(150.430)	(172.050)	-12,57%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	194.183	188.390	3,08%
Receitas financeiras	25.564	46.566	-45,10%
Despesas financeiras	(55.843)	(69.951)	-20,17%
RESULTADO FINANCEIRO	(30.280)	(23.385)	29,49%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	163.904	165.005	-0,67%
Provisão para imposto de renda	(27.941)	(27.721)	0,80%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(10.127)	(10.524)	-3,77%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	125.836	126.760	-0,73%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.314.230	119.314.230	0,00%
Lucro líquido por ação (em R\$)	1,05	1,06	-0,73%



BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA

ATIVO (R\$ / MIL)	30/09/2013	30/09/2012	Var (%)
CIRCULANTE			
Caixa e bancos	45.095	124.171	-63,7%
Títulos e valores mobiliários	255.469	413.343	-38,2%
Clientes	644.910	550.737	17,1%
Ativos Financeiros mantidos até o vencimento	0	63.161	-100,0%
Estoques	33.000	32.331	2,1%
Impostos a compensar	12.923	28.884	-55,3%
Bancos e aplicações de convênios	42.432	48.508	-12,5%
Créditos diversos	33.904	20.655	64,1%
Total do ativo circulante	1.067.732	1.281.789	-16,7%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Clientes	206.222	211.566	-2,5%
Caução em garantia de financiamentos	132.622	133.706	-0,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	196.338	161.204	21,8%
Créditos com controladas	114.498	84.224	35,9%
Aplicação financeira vinculada	140.605	198.016	-29,0%
Ativos disponíveis para venda	29.879	27.857	7,3%
Ativos financeiros	448.280	363.614	23,3%
Créditos diversos	52.571	39.022	34,7%
Total do Ativo Realizável a longo prazo	1.321.015	1.219.209	8,4%
Permanente			
Investimentos	260	260	0,0%
Intangível	6.776.619	6.294.319	7,7%
Imobilizado	204.623	180.785	13,2%
Total do Ativo Permanente	6.981.503	6.475.364	7,8%
Total do ativo não circulante	8.302.517	7.694.573	7,9%
TOTAL DO ATIVO	9.370.250	8.976.363	4,4%



Release de Resultados do 3T13

PASSIVO (R\$ / MIL)	30/09/2013	30/09/2012	Var (%)
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	213.824	225.642	-5,2%
Debêntures	260.515	114.825	126,9%
Empreiteiros e fornecedores	158.841	145.987	8,8%
Impostos, taxas e contribuições	63.502	52.186	21,7%
Parcelamento de impostos	38.072	32.971	15,5%
Provisão para férias	88.121	76.620	15,0%
Provisão para 13º salário	41.923	36.787	14,0%
Participação dos empregados nos lucros	35.365	36.220	-2,4%
Convênio de cooperação técnica	13.112	37.554	-65,1%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	20.618	12.893	59,9%
Juros sobre o capital próprio	31.093	36.843	-15,6%
Energia elétrica	7.533	6.561	14,8%
Obrigações diversas	12.442	49.129	-74,7%
Total do passivo circulante	984.960	864.219	14,0%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	1.170.209	1.178.101	-0,7%
Debêntures	1.380.391	1.498.027	-7,9%
Parcelamento de impostos	206.222	211.566	-2,5%
Provisão tributária	16.456	27.328	-39,8%
Provisão para contingências	78.047	51.333	52,0%
Obrigações de benefício de aposentadoria	276.240	142.288	94,1%
Provisão para perdas em investimentos	90.921	-	n.m
Obrigações diversas	29.994	90.258	-66,8%
Total do passivo não circulante	3.248.480	3.198.901	1,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social realizado	2.773.985	2.773.984	0,0%
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro	2.198.133	1.870.586	17,5%
Outros resultados abrangentes	(43.024)	29.412	-246,3%
Lucros acumulados	216.292	247.837	-12,7%
Total do patrimônio líquido	5.136.810	4.913.243	4,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.370.250	8.976.363	4,4%

FLUXO DE CAIXA CONTROLADORA (R\$ MIL)	3T13	3T12
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:		
Lucro Líquido do exercício	125.835	126.758
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	15.518	19.589
Recuperação de contas baixadas	(34.236)	(9.933)
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	407	2.585
Receitas e despesas de juros	44.382	41.811
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.203)	(10.782)
Resultado da equivalência patrimonial	3.098	4.468
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	9.848	992
Depreciação e amortização	111.924	99.347
Constituição (reversão) de provisões	4.154	3.729
Provisão para passivo atuarial	13.733	11.041
Receita diferida		(2.333)
Lucro ajustado	293.460	287.272
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	(12.175)	(24.637)
Estoques	(1.424)	(1.544)
Impostos a recuperar	8.454	13.359
Bancos e aplicações de convênio	12.720	714
Caução em garantia de financiamentos	1.377	3.727
Créditos com controladas	(2.249)	(1.176)
Outros ativos financeiros	(5.089)	(26.057)
Outros	(9.099)	(1.664)
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	(14.034)	12.756
Impostos, taxas e contribuições	7.191	(2.849)
Provisões para férias e 13º salário	20.159	11.715
Participação dos empregados nos lucros	8.066	7.768
Convênio de cooperação técnica	(19.844)	(238)
Contingências	(2.974)	(1.651)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(8.208)	(13.663)
Energia elétrica	2.584	2.452
Outros	(8.506)	7.997
Caixa líquido nas atividades operacionais	270.409	274.281
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Aplicações de ativos financeiros/aplic.financ.vinculada	-	(3)
Resgates de ativos financeiros/aplic.financ.vinculada	49.463	84.110
Aquisição intangível por alienação de ações tesouraria		614
Aquisições de Investimentos	-	-
Compra de ativos intangível e imobilizado	(280.780)	(165.461)
Caixa líquido nas atividades de investimento	(231.317)	(80.740)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	52.835	190.410
Pagamento de empréstimos, finan. e debêntures	(86.977)	(225.580)
Juros de empréstimos, finan. e debêntures	(75.231)	(75.356)
Juros sobre o capital próprio pagos	(36.393)	(37.219)
Pagamento de passivo atuarial	(6.332)	(5.460)
Pagamento de principal e juros Cemig		(6.983)
Pagamento de parcelamento de impostos	(9.385)	(8.117)
Pagamento principal e juros débito concessões		(2.265)
Pagamento de provisão tributária		(3.511)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(161.483)	(174.081)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(122.391)	19.460
Saldo de disponibilidades no início do trimestre	422.955	518.054
Saldo de disponibilidades no fim do trimestre	300.564	537.514



Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525
Belo Horizonte - MG
30330-900
Tel.: +55(31)3250-2015
Fax: +55(31)3250-1409.

Paula Vasques Bittencourt

Diretora Financeira e de Relações com Investidores
E-mail: ri@copasa.com.br

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.